

Paulinho Da Viola, Jaqueira Da Portela

Quem que no se lembra
Da jaqueira
Da jaqueira da Portela
Velha jaqueira
Amiga e companheira
Eu sinto saudades dela
Guardei algumas folhas para recordao
Ningum fez, mas eu fiz a minha orao
Na hora do seu sacrificio eu penei
Ningum me viu chorar
Mas juro que chorei
Acompanhou as nossas glôrias
Nossas vitôrias
Em idos carnavais
Eu quero morrer sambando
Assim que nem ela
Minha fiel jaqueira
Saudosa companheira
Que caiu pra defender nossas cores
Hoje nossa estrada sô tem flores